

Emílio José Churrana		
Concepção e Implementação de um Sistema de Gestão de Defesas		
Caso de estudo: Faculdade de Engenharia e Tecnologia da Universidade Pedagógica		
Maputo		
Monografia Cientifica a ser apresentada à Faculdade de Engenharias e Tecnologias da Universidade Pedagógica de Maputo como requisito parcial para a obtenção do grau académico de Licenciatura em Informática.		
O Supervisor:		
dr. Aurélio Ribeiro		
Universidade Pedagógica Maputo		
Maputo		

Índice

1.	Introdução	3
1.1.	Delimitação do Tema	
1.2.	Problema	4
1.3.	Justificativa	4
1.4.	Objectivos	6
1.4.1	1. Objectivo Geral	6
1.4.2	2. Objectivos específicos	6
1.5.	Questões de pesquisa	6
1.6.	Hipóteses da Pesquisa	6
1.7.	Metodologia	7
1.7.1	1. Quanto a natureza	7
1.7.2	2. Quanto ao Procedimento	7
1.7.3	3. Universo e Amostra	8
1.7.4	4. Instrumentos de recolha de dados	8
1.7.5	5. Análise de Dados	8
Refe	erencias Bibliográficas	9

1. Introdução

O controlo eficiente de todas as actividades das empresas, sempre foi um grande problema para os seus gestores. Diante desta demanda, os softwares de gestão vieram tentar suprir estas necessidades tão imediatas das empresas, como por exemplo a gestão automáticas de todas as actividades de um determinado sector da empresa.

Com a utilização de sistemas de informação, há possibilidade de que todos os processos institucionais possam ser automatizados, diminuindo todo o trabalho feito manualmente por profissionais de uma instituição.

O sistema de gestão de defesas tem como foco principal agendar defesas e a publicação de monografias defendidas pelos estudantes da Faculdade de Engenharia e Tecnologias (FET).

Utilizado um sistema no processo de defesas e na publicação de monografias é possível proporcionar uma melhor gerência e controle das actividades na FET no que concerne a defesas e publicação de monografias, e que esse controle bem feito os estudantes poderão ter acesso a todas defesas de monografias científicas da FET e o acesso a monografias já defendidas podendo assim se espelhar e trazer algumas melhorias no processo de produção de trabalho científicos.

Com a utilização de sistemas de informação, há possibilidade de que todos os processos institucionais possam ser automatizados, diminuindo todo o trabalho feito manualmente por profissionais de uma instituição.

1.1.Delimitação do Tema

A presente pesquisa delimita-se no controle da agenda de defesas e publicação de monografias defendidas pelos estudantes da Faculdade de Engenharia e Tecnologia da Universidade Pedagógica Maputo.

1.2.Problema

Na investigação desta temática observou-se um problema no que concerne a agenda para fácil aderência as defesas e da publicação de certas pesquisas/Monografias elaboradas pelos estudantes.

A não aderência por parte dos estudantes as defesas poderia surgir de duas razões principais: a falta de informação acerca das defesas e falta de uma meio para divulgação de informações acerca das defesas. A dificuldade na elaboração dos trabalhos científicos poderia surgir de uma razão: a falta de disponibilização de trabalhos científicos/monografias aprovados nos termos e condições da faculdade para o estudante poder espelhar-se Considerados estes aspectos, focalizou-se no desenvolvimento de um sistema web.

Contudo, este compreende uma relevante ferramenta no domínio preventivo, detectivo e correctivo, que deve ser operado com todo o rigor e independência, a fim de cumprir as finalidades que se propõe.

Dai que, qualquer entidade precisa de uma ferramenta e planos para acompanhamento e execução e avaliação do cumprimento de normas das suas actividades que salvaguardem a revência do mesmo.

Nisso tudo a pergunta que poderia se colocar é: Será que com o desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Defesas e publicação de monografias irá se aderir as defesas e haverá melhorias na elaboração dos trabalhos científicos?

1.3. Justificativa

A pesquisa surge no âmbito do cumprimento e suporte do processo de defesas e publicação de monografias na Faculdade de Engenharia e Tecnologias/Universidade Pedagógica Maputo.

Com o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Defesas e publicação de monografias, haverá um controle da agenda das defesas e da publicação de monografias por parte dos estudantes assim como do corpo docente e a faculdade em geral. Todavia o controle com base no sistema dá suporte na gestão da agenda de defesas e na publicação de monografias.

1.4.Objectivos

1.4.1. Objectivo Geral

✓ Desenvolver um sistema de Gestão de defesas e publicação de monografias para a FET.

1.4.2. Objectivos específicos

- ✓ Identificar os procedimentos adoptados na gestão, e publicação de monografias na FET:
- ✓ Descrever os procedimentos adoptados na gestão defesa, e publicação de uma monografia na FET.
- ✓ Aplicar os procedimentos adoptados na gestão de defesas, e publicação de uma monografia no desenvolvimento do sistema em causa.

1.5. Questões de pesquisa

Diante a pesquisa surge a seguinte questão:

✓ Qual é a relevância do uso de um sistema de gestão de agendamento de defesa e publicação de monografias na FET/Universidade Pedagógica Maputo.

1.6.Hipóteses da Pesquisa

Hipótese 1: O Sistema de Gestão de agendamento de Defesa e publicação de Monografias estabelece e harmoniza procedimentos de agendamento de defesas e publicação de monografias de modo a permitir o seu uso eficaz e eficiente.

Hipótese 2: O Sistema de Gestão de agendamento de Defesa e publicação de Monografias não harmoniza e nem estabelece procedimentos de agendamento de defesas e publicação de monografias de modo a permitir o seu uso eficaz e eficiente.

1.7. Metodologia

Segundo MARKONI & LAKATOS (2003:83), a metodologia é a explicação detalhada, austera e exacta de todo o acto desenvolvido no trabalho académico. Detalha o tipo da pesquisa, o rumo seguido para tal feito, o preceito para obter os dados a serem trabalhados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisa.

Para o desenvolvimento da aplicação, recorre-se a metodologia de desenvolvimento de aplicações web que surge para adoptar um padrão cujo intuito é de garantir um mínimo de qualidade na solução, maior flexibilidade na disponibilização do sistema, evitar código duplicado, garantir que a aplicação possa crescer e garantir maior segurança.

Para a descrição e modelação da interface *web* aqui apresentada, recorreu-se a metodologia de desenvolvimento de aplicações web.

1.7.1. Quanto a natureza

Quanto a natureza a pesquisa vai recorrer a pesquisa quantitativa e qualitativa de descrição, baseada no levantamento de dados, e consiste na solicitação das informações a um grupo estatisticamente significativo de pessoas sobre o problema em estudo, para posterior análise. (Idem: 69), **Pesquisa quantitativa** considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc.).

(Idem:70), **Pesquisa qualitativa**: considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objectivo e a subjectividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenómenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa.

1.7.2. Quanto ao Procedimento

Segundo MARKONI & LAKARTOS (2003:107), A pesquisa vai basear-se no método comparativo. O método comparativo é usado tanto para comparações de grupos no presente, no passado, ou entre os existentes e os do passado, quanto entre sociedades de iguais ou de diferentes estágios de desenvolvimento. Este método será útil para a comparação dos dados após o levantamento no campo para uma posterior análise e possíveis conclusões.

1.7.3. Universo e Amostra

Segundo MARKONI E LAKATOS (2003:225), Universo ou população alvo é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum. A delimitação do universo consiste em explicitar que pessoas ou coisas, fenómenos etc., serão pesquisados.

Segundo BARBOSA (2003:29), Amostragem - é o procedimento para extracção de amostras que representem bem a população alvo. Segundo MARKONI & LAKATOS (2003:225), A amostra é uma porção do universo ou parcela, convenientemente seleccionada do universo (população); é o subconjunto do universo.

Para a efectivação deste trabalho vai recorrer-se a uma amostra disponível e probabilística, pois, cada elemento do universo tem a mesma probabilidade de ser escolhido para pertencer a amostra.

1.7.4. Instrumentos de recolha de dados

Para o presente trabalho vai recorrer-se aos seguintes instrumentos para recolha de dados.

✓ Entrevista

MARKONI & LAKARTOS (2003:201), A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a colecta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.

- ✓ Bloco de nota;
- ✓ Esferografica.

1.7.5. Análise de Dados

O presente trabalho vai basear-se na observação directa. Observação directa segundo QUIVY (1998:164) citado por DIAS et.all (2008:61), acontece quando o investigador procede directamente a recolha de informações sem se dirigir aos sujeitos interessados.

Referencias Bibliográficas

- MARKON; Maria de Andrade & LAKATOS, Eva Maria, (2002), Técnicas de Pesquisa: Planeamento e Excussão de Pesquisa, Amostragens e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de dados. 5ªEd.Atlas São Paulo;
- 2. BARBOSA, Sónia Maria Barros, (2005), Probabilidade e Estatística, 2ª edição, Brasil.